

Título: O usuário como produto

— Ao longo dos anos a internet vem sendo mais e mais utilizada pelas pessoas, assim as tornando dependentes dela. Acerca disso, as empresas grandes viram a internet como uma oportunidade para promover o marketing de seus produtos, manipulando o comportamento dos usuários pelo controle de dados na internet.

— A população é usada como massa de manobra para consumir os produtos oferecidas por essas empresas. Dessa forma, rede sociais como Instagram, Facebook, ou TikTok por exemplo, que possuem informações pessoais dos usuários promovem e oferecem produtos a partir de seus gostos pessoais, fazendo com que desperte o desejo de consumo. Assim, isso demonstra que a privacidade do usuário se tornou uma forma de venda, ou seja, o usuário acaba se transformando em mercadoria.

— A Lei Geral de Proteção de Dados foi promulgada em 2014 no Brasil para assegurar a privacidade dos usuários na internet, entretanto, não é implementada devidamente para garantir a segurança dos usuários. Desse modo, houveram inúmeros casos envolvendo essas políticas de segurança de dados pessoais, como por exemplo o caso de Mark Zuckerberg, que foi acusado de utilizar dados de oitenta e sete milhões de usuários de acordo com o G1, ou quando roubou fotos de estudantes para usar em seu site. Sendo assim, a falha de ação por parte do Governo Federal em oferecer segurança ao seu consumidor reflete no próprio sistema capitalista, onde empresas precisam lucrar e utilizam a internet para isso.

— Diante do exposto, para que haja uma melhoria no tema em pauta e na conscientização da população, o Governo Federal deve investir em políticas públicas oferecendo palestras a fim de conscientizar a população para que saibam sobre seus direitos e deveres na segurança de informações pessoais.